

Lisboa, 22 de maio de 2026

Resultados não auditados acumulados em 31 de março de 2026

Crédito Agrícola com Resultado Líquido Consolidado de 73,8 milhões de euros no 1T26

PRINCIPAIS DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

- O resultado líquido acumulado no 1T26 cifrou-se em 73,8 milhões de euros, representando um acréscimo de 26,4 milhões de euros face ao 4T25 (+55,6%) e uma redução homóloga de 26,1 milhões de euros (-26,1%) reflexo sobretudo de uma redução na margem financeira em 15,2 milhões de euros (-8,9% face ao 1T25) e de um reforço líquido de 12,9 milhões de euros em imparidades e provisões face ao 1T25 (12,2 milhões de euros no 1T25 vs. -0,7 milhões de euros no 1T26). A rentabilidade de capitais próprios (ROE) situou-se em 9,3%.
- Os depósitos de clientes ascenderam a 23.951 milhões de euros no final de março de 2026, o que compara com 23.820 milhões de euros em dezembro de 2025 (+0,5%), com a quota de mercado do Crédito Agrícola a cifrar-se em 8,2% em março de 2026.
- Na carteira de crédito a clientes (bruto) registou-se um crescimento de 365,7 milhões de euros face a dezembro de 2025 (+2,7%), atingindo 14.112 milhões de euros. Este desempenho superou o crescimento do mercado como um todo, refletindo uma quota de mercado do Crédito Agrícola de 6,1%, que se manteve.
- O rácio bruto de Non Performing Loans (NPL) situou-se em 3,7% em março de 2026, em linha com o final de 2025, mas representando um decréscimo de 0,8 p.p. em relação a março de 2025 (4,5%). Deduzindo as provisões e imparidades para NPL, o rácio líquido situa-se em 2,0%.
- Com referência a 31 de março de 2026, em cumprimento das regras CRD IV/CRR3, os rácios do Grupo Crédito Agrícola CET1 e Fundos Próprios Totais ascenderam a 23,3%¹, o rácio de alavancagem ascendeu a 9,8%¹, o rácio de cobertura de liquidez (LCR) atingiu 365,6% e o rácio de financiamento estável (NSFR) fixou-se em 175,3%, todos confortavelmente acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos.

¹ Incluindo o resultado líquido acumulado a mar.2026 no perímetro de consolidação prudencial de 72,0 milhões de euros.

Comunicado de imprensa



- *Com referência a 31 de dezembro de 2025, o nível de fundos próprios de 2.900 milhões de euros¹ e a dívida sénior emitida de 800 milhões de euros permitem ao Grupo atingir um rácio MREL TREA + CBR² de 29,71%, superando desta forma o requisito mínimo em vigor desde setembro de 2025 de 25,99% (incluindo a reserva contracíclica de fundos próprios, desde 1 de janeiro de 2026, de 0,75%).*
- *Na sequência das tempestades que atingiram o País no primeiro trimestre de 2026, o Grupo Crédito Agrícola mobilizou mais de 228 milhões de euros em medidas de apoio a famílias e empresas, incluindo moratórias e linhas de crédito específicas para assegurar a continuidade da atividade económica e aliviar os encargos e esforço das famílias. Em paralelo, a CA Seguros ativou um plano especial de resposta, tendo já regularizado 91% dos sinistros (93% no CA Habitação e 86% no CA Multiriscos Empresas), assente no reforço operacional, simplificação de processos e utilização de canais digitais. Estes resultados evidenciam a capacidade de resposta e a proximidade ao Cliente, mantendo-se o foco na conclusão célere dos processos em curso.*

² MREL: Minimum requirement for own funds and eligible liabilities
TREA: Total risk exposure amount
CBR: Combined buffer requirements

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

De acordo com Sérgio Raposo Frade, Presidente do Grupo Crédito Agrícola:

“No primeiro trimestre de 2026, o Grupo Crédito Agrícola voltou a demonstrar a resiliência do seu modelo cooperativo e a solidez da sua base financeira, num contexto económico e geopolítico exigente e marcado por múltiplos desafios.

Os resultados alcançados refletem uma gestão prudente e consistente, assente no crescimento sustentável da atividade, na qualidade dos ativos e numa rigorosa disciplina financeira. O Grupo mantém níveis robustos de capital e liquidez, evidenciados por um rácio Common Equity Tier 1 (CET1) de 23,3%, confortavelmente acima dos requisitos regulamentares. Esta solidez foi igualmente reconhecida pelos mercados internacionais, como demonstra a bem-sucedida emissão, em janeiro de 2026, de 500 milhões de euros de dívida obrigacionista de carácter social, que confirmou uma vez mais a presença do Crédito Agrícola junto de uma base diversificada de investidores internacionais.

No período, o Grupo promoveu o reconhecimento de 800 empresas distinguidas como PME Líder e PME Excelência, reforçando a sua proximidade ao tecido empresarial e o acompanhamento continuado das empresas que contribuem para o desenvolvimento da economia nacional. Na atividade seguradora, os prémios alcançados pela CA Seguros e pela CA Vida, refletem elevados níveis de qualidade de serviço e satisfação, sustentados por um trabalho conjunto entre as equipas especializadas do Grupo, assente na proximidade, no conhecimento do território e numa relação de confiança duradoura, fatores diferenciadores do modelo do Crédito Agrícola.

Este período ficou também marcado pelas fortes tempestades que afetaram diversas regiões do país, nos meses de janeiro e fevereiro. O Crédito Agrícola esteve, como sempre, próximo das comunidades, mobilizando meios e equipas no terreno e disponibilizando medidas excecionais de apoio a famílias e empresas, incluindo soluções de flexibilização financeira e linhas de crédito dedicadas, com o objetivo de mitigar os impactos económicos e sociais destes eventos.

O nosso compromisso estende-se, contudo, muito para além dos momentos de contingência, assumindo uma dimensão estrutural no desenvolvimento sustentável das comunidades que servimos. Para o Grupo Crédito Agrícola, a sustentabilidade não configura um eixo autónomo da sua atuação, antes se afirma como a expressão natural da continuidade do modelo cooperativo num contexto de transformação económica, social e ambiental.

No presente trimestre, esta visão foi materializada em iniciativas concretas e de elevado impacto. Destaca-se, desde logo, a mobilização de capital através do lançamento do CA Mais Capital, um fundo de investimento imobiliário aberto de âmbito pan-europeu, desenvolvido no quadro de uma joint venture com a Sierra IG, SGOIC, S.A., classificado ao abrigo do artigo 8.º do Regulamento SFDR e orientado para ativos imobiliários energeticamente eficientes.

Paralelamente, reforçámos a mobilização de conhecimento, com a conclusão, em abril, da 2.ª edição do Programa de Aceleração para a Transição do Setor do Turismo, iniciativa pioneira no

Comunicado de imprensa



setor bancário nacional, desenvolvida em parceria com a Maze Impact, e que acompanhou 19 PME dos segmentos de Turismo Rural, Hotelaria e Restauração, nas regiões Norte, Centro e Sul. Em simultâneo, demos início à 1.ª edição do Programa AgroTransição, em parceria com a Consulai, orientado para a adaptação climática das culturas e que tem vindo a congregar, em cada sessão, entre 40 e 50 profissionais do sector.

Assinala-se ainda a mobilização de reconhecimento, através da atribuição do Certificado “Líderes de Reporte ESG” a 16 empresas, no âmbito da adesão à solução SIBS ESG, promovendo práticas de reporte mais transparentes e alinhadas com os mais elevados padrões internacionais.

Importa, contudo, sublinhar que nenhuma destas iniciativas alcançaria a sua plena expressão sem o compromisso contínuo dos nossos Clientes, que, diariamente, contribuem para a transformação sustentada dos seus negócios e, conseqüentemente, da economia nacional. É a essa dedicação que se deve, em última instância, a verdadeira dimensão deste percurso.

Num contexto de persistente incerteza, continuamos focados na execução da nossa estratégia, assente na proximidade aos Associados e Clientes, na confiança e na criação de valor a longo prazo. A todos os colaboradores, dirigentes e órgãos sociais do Grupo Crédito Agrícola deixo uma palavra de reconhecimento pelo profissionalismo e sentido de missão demonstrados, determinantes tanto para os resultados alcançados como para a resposta responsável aos desafios deste início de ano.”

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA	Mar.2025	Dez.2025	Mar.2026	Δ Abs.		Δ %	
				Mar.2026 / Mar.2025	Mar.2026 / Mar.2025		
Balço							
Ativo líquido total	27 639	29 490	30 180		2 541,0		9,2%
Crédito a clientes total (bruto) ¹	12 965	13 747	14 112		1 147,7		8,9%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) ¹	8 005	8 416	8 654		649,0		8,1%
Crédito a clientes total (líquido)	12 650	13 412	13 770		1 120,5		8,9%
Recursos totais de clientes	24 375	26 374	26 645		2 270,6		9,3%
Recursos de clientes no balanço	21 986	23 820	23 951		1 965,5		8,9%
Recursos fora do balanço	2 389	2 554	2 694		305,0		12,8%
Imparidades e provisões acumuladas	500	488	488		-11,9		-2,4%
das quais: Imparidades acumuladas de crédito	315	335	342		27,1		8,6%
Capital próprio	2 945	3 137	3 203		258,1		8,8%
Resultados							
Margem financeira	170,8	655,4	155,6		-15,2		-8,9%
Resultados de contratos de seguros	24,7	97,2	18,0		-6,8		-27,3%
Comissões líquidas	35,4	167,1	39,9		4,5		12,8%
Produto bancário core	230,9	919,7	213,5		-17,4		-7,5%
Resultado das operações financeiras	4,3	34,9	-0,4		-4,7		-108,4%
Outros resultados de exploração	-3,5	-16,4	-2,7		0,9		-24,2%
Produto bancário	231,7	938,2	210,5		-21,2		-9,2%
Custos de estrutura	-113,8	-489,6	-120,3		-6,5		5,7%
Imparidades e provisões do exercício	12,2	-64,3	-0,7		-12,9		-105,7%
Resultado líquido consolidado	99,8	289,0	73,8		-26,1		-26,1%
Rátios de Eficiência e Rentabilidade							
Rácio de eficiência	49,1%	52,2%	57,1%		8,0 p.p.		
Rácio de eficiência core	49,3%	53,2%	56,3%		7,0 p.p.		
Rentabilidade do activo (ROA)	1,5%	1,0%	1,0%		-0,5 p.p.		
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	13,8%	9,7%	9,3%		-4,5 p.p.		
Rátios de Capital e Liquidez							
Rácio common equity tier 1 ²	23,9%	23,0%	23,3%		-0,6 p.p.		
Rácio de fundos próprios totais ²	23,9%	23,0%	23,3%		-0,6 p.p.		
Rácio de alavancagem ²	9,9%	9,8%	9,8%		-0,1 p.p.		
Rácio de transformação ³	57,5%	56,3%	57,5%		0,0 p.p.		
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	389,7%	386,6%	365,6%		-24,1 p.p.		
Rácio de financiamento estável (NSFR)	179,6%	176,6%	175,3%		-4,3 p.p.		
Rácio MREL _{TREA}	29,98%	27,50%	29,71%		-0,3 p.p.		
Rátios de Qualidade do Activo							
Rácio de NPL	4,5%	3,7%	3,7%		-0,8 p.p.		
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL ⁴	38,5%	42,5%	45,6%		7,1 p.p.		
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de crédito ⁴	56,8%	69,0%	69,4%		12,6 p.p.		
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais ⁴	150,7%	152,9%	164,7%		14,0 p.p.		
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) ^{4,5}	89,4%	90,7%	91,5%		2,1 p.p.		
Rácio Texas ⁶	18,8%	15,5%	15,6%		-3,2 p.p.		
Custo do risco ⁷	-0,10%	0,31%	0,01%		0,10 p.p.		
Outros Indicadores							
# de colaboradores	4 349	4 435	4 450		101,0		2,3%
# de agências bancárias	616	615	612		-4,0		-0,6%
Rating - Moody's (Last Rating Action - July 2025)							
Outlook					Stable		
Counterparty Risk Rating (CRR)					A2 / P-1		
Bank Deposits					A3 / P-2		
Baseline Credit Assessment (BCA)					baa1		
Adjusted Baseline Credit Assessment					baa1		
Counterparty Risk Assessment (CR)					A2(cr) / P-1(cr)		
Senior Unsecured Notes					Baa2		

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial). (2) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (5) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(6) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(7) O numerador refere-se ao custo do período; o denominador refere-se ao saldo em final de período.

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Demonstração de resultados</i>	Dez.2025	Mar.2025	Mar.2026	Δ Abs.		Δ %	
				Mar.2026 / Mar.2025	Mar.2026 / Mar.2025	Mar.2026 / Mar.2025	Mar.2026 / Mar.2025
Margem financeira	655,4	170,8	155,6	-15,2		-8,9%	
Comissões líquidas	167,1	35,4	39,9	4,5		12,8%	
Resultados de contratos de seguros	97,2	24,7	18,0	-6,8		-27,3%	
Produto bancário core	919,7	230,9	213,5	-17,4		-7,5%	
Resultado das operações financeiras	34,9	4,3	-0,4	-4,7		n.a.	
Outros resultados	-16,4	-3,5	-2,7	-0,9		-24,2%	
Produto bancário	938,2	231,7	210,5	-21,2		-9,2%	
Custos de estrutura	-489,6	-113,8	-120,3	6,5		5,7%	
Imparidades e provisões do exercício	-64,3	12,2	-0,7	-12,9		n.a.	
Resultado líquido consolidado	289,0	99,8	73,8	-26,1		-26,1%	
Resultado líquido do negócio bancário	274,1	91,3	67,1	-24,1		-26,4%	
Empresas Seguradoras (CA Vida e CA Seguros)	16,9	5,0	-1,9	-6,9		-137,6%	
Veículos de investimento imobiliário ¹	3,0	-0,5	-0,5	0,0		-7,4%	
Outros ²	-5,0	4,0	9,0	4,9		122,5%	

(1) Fundos de investimento imobiliário e CA Imóveis, Unip. Lda

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, CCCAM GI e Consultoria, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, ajustamentos de consolidação e anulação de saldos comuns.

- O **Resultado Líquido** do Grupo Crédito Agrícola atingiu os 73,8 milhões de euros no 1T26, correspondente a uma **rentabilidade de capitais próprios** de 9,3%. A variação homóloga verificada no Resultado Líquido foi de -26,1%, tendo sido influenciada principalmente:
 - pela redução da margem financeira em 15,2 milhões de euros face ao 1T25 (-8,9%), para 155,6 milhões de euros, refletindo: (i) o efeito de juros não recorrentes associados à dívida obrigacionista emitida em julho de 2023 e recomprada no 1T26; (ii) a descida das taxas Euribor, com impacto na carteira de crédito a taxa variável e nos instrumentos de cobertura de risco de taxa de juro (*swaps*) de títulos de dívida soberana, supranacional e privada; (iii) a diminuição das taxas de juro nas novas operações de crédito; e (iv) o aumento do volume de depósitos a prazo em 666 milhões de euros face ao 1T25; efeitos parcialmente compensados por: (i) aumento do volume médio de crédito a clientes (em 1.076 milhões de euros) e de títulos de dívida (em 1.175 milhões de euros) e (ii) a redução das taxas de novos depósitos a prazo.;
 - pelo reforço líquido de **provisões e imparidades**, de 0,7 milhões de euros no 1T26, o que compara com uma reversão líquida de 12,2 milhões de euros no 1T25 (+12,9 milhões de euros), enquadrado num contexto de estabilização dos níveis de

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

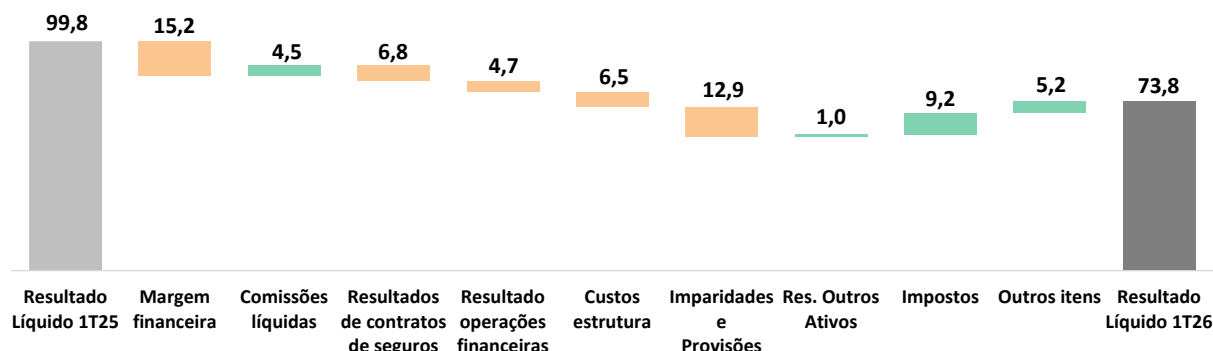
incumprimento observados e de visão conservadora sobre riscos emergentes, o que se traduz num custo do risco de crédito de 0,01% (um acréscimo de 10 pontos base face ao 1T25);

- pelo decréscimo em 6,8 milhões de euros (-27,3%) face ao período homólogo nos **resultados de contratos de seguros**, totalizando 18,0 milhões de euros no 1T26 e refletindo o impacto negativo, na CA Seguros, do aumento dos custos com sinistros associados às intempéries ocorridas no primeiro trimestre de 2026, nomeadamente a tempestade Kristin;
- pelo crescimento dos **custos de estrutura** em 5,7% para 120,3 milhões de euros (+6,5 milhões de euros face ao período homólogo), decorrentes sobretudo do acréscimo em **gastos gerais administrativos** em 12,8% (+4,2 milhões de euros) e do **aumento de custos com pessoal** em 2,7% face ao período homólogo (+1,9 milhões de euros);
- pela redução do **resultado de operações financeiras** em 4,7 milhões de euros, para -0,4 milhões de euros no 1T26, face a um resultado positivo de 4,3 milhões de euros no período homólogo. Esta deterioração do resultado de operações financeiras reflete sobretudo perdas em dívida pública e instrumentos de capital, parcialmente compensadas por menores perdas em derivados de cobertura;

E, em sentido contrário;

- pelo crescimento homólogo das **comissões líquidas** em 4,5 milhões de euros (+12,8%) para 39,9 milhões de euros no 1T26, refletindo sobretudo o maior volume de operações de crédito e o aumento da transacionalidade dos clientes;
- pela redução homóloga de 9,2 milhões de euros dos **Impostos** face ao registado no 1T25 (-34,9%) para 17,2 milhões de euros no período até março de 2026.

Evolução do Resultado Líquido entre o 1T25 e o 1T26 (milhões de euros)



- As **seguradoras do Grupo CA** apresentaram um contributo negativo para o Resultado Líquido Consolidado de -1,9 milhões de euros no 1T26. A CA Vida apresentou um resultado líquido de 2,1 milhões de euros, o que compara com 3,4 milhões de euros no 1T25, correspondendo a uma redução homóloga de 36,4%. A CA Seguros apresentou um resultado líquido de -4,0 milhões de euros (1,7 milhões de euros no 1T25), justificado pelo impacto negativo dos custos com sinistros associados às intempéries.

Valores em percentagens

Evolução da Margem Financeira	2025				1T26	Δ 1T26 / 1T25
	1T25	2T25	3T25	4T25		
Margem Financeira	2,46%	2,30%	2,22%	2,21%	2,07%	-0,40 p.p.
Taxa média dos ativos financeiros	3,56%	3,29%	3,10%	3,06%	2,97%	-0,59 p.p.
Crédito a clientes	4,70%	4,33%	4,03%	3,89%	3,73%	-0,97 p.p.
Títulos e outras aplicações ¹	2,46%	2,27%	2,18%	2,26%	2,24%	-0,22 p.p.
Taxa média dos passivos financeiros	1,09%	0,99%	0,87%	0,85%	0,90%	-0,19 p.p.
dos quais: Depósitos de clientes	0,94%	0,84%	0,74%	0,67%	0,61%	-0,33 p.p.
dos quais: Dívida obrigacionista ²	4,97%	4,53%	4,60%	4,74%	4,63%	-0,34 p.p.
Taxa média de novos depósitos a prazo CA	1,78%	1,52%	1,34%	1,29%	1,29%	-0,50 p.p.
Taxa média de novos depósitos a prazo do mercado ³	2,03%	1,67%	1,49%	1,52%	1,54%	-0,49 p.p.
Euribor 3M média no período	2,557%	2,107%	2,012%	2,042%	2,049%	-0,51 p.p.
Euribor 6M média no período	2,486%	2,123%	2,080%	2,126%	2,201%	-0,29 p.p.
Euribor 12M média no período	2,443%	2,102%	2,122%	2,224%	2,344%	-0,10 p.p.

(1) Inclui Disponibilidades, Aplicações em IC, derivados e Aplicações em Títulos de capital (Ações)

(2) Excluindo prémios de emissão e de recompra de dívida obrigacionista.

(3) Não incorpora as taxas de juro de depósitos de Administrações Públicas (em linha com a informação disponível no BPStat).

- A **taxa de margem financeira** cifrou-se em 2,07% no 1T26, o que compara com 2,46% no período homólogo e com 2,21% no 4T25. A taxa média dos ativos financeiros diminuiu em 0,59 p.p. para 2,97% (3,56% no 1T25). A taxa média dos passivos financeiros (incluindo depósitos de clientes, dívida obrigacionista MREL e outros) verificou um decréscimo face ao 1T25 em 19 pontos base para 0,90% (1,09% no período homólogo).

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

- A **taxa média do crédito** a clientes diminuiu 0,97 p.p. para 3,73% no 1T26, originando uma redução de juros recebidos da carteira de crédito (-33,7 milhões de euros pelo efeito preço), a qual foi parcialmente compensada pelo aumento de 8,4% do montante médio da carteira (+12,6 milhões de euros pelo efeito volume), resultando numa diminuição líquida de -21,1 milhões de euros. Por seu turno, a **taxa média dos títulos e outras aplicações** também sofreu um decréscimo homólogo de 0,22 p.p. para 2,24%.
- A **taxa média dos depósitos de clientes** observou um decréscimo de 0,33 p.p. para 0,61%, face ao 1T25, traduzindo-se numa redução total de -15,5 milhões de euros em juros pagos por depósitos de clientes, dos quais -19,9 milhões de euros por via do efeito preço, benefício que foi parcialmente anulado pelo efeito volume em 4,4 milhões de euros. Por seu turno, em janeiro de 2026, decorreu uma emissão de novas **obrigações de dívida Sénior Preferencial Social**, no montante de 500,0 milhões de euros com um cupão anual de 3,250%, bem como uma operação concomitante de oferta de aquisição das obrigações emitidas em 2023, a qual resultou na recompra de 176,0 milhões de euros (de um total de 250,0 milhões de euros). Posteriormente, em 26 de fevereiro de 2026, o Crédito Agrícola informou ter concluído uma operação adicional de recompra, de 20,6 milhões de euros das referidas obrigações, reunindo assim as condições para o exercício da respetiva *clean-up call*, o que veio a ocorrer em 2 de março de 2026, permitindo o cancelamento das obrigações emitidas em 2023.
- As **comissões líquidas** ascenderam a 39,9 milhões de euros no 1T26, registando um acréscimo de 4,5 milhões de euros (+12,8%) face ao 1T25. Este desempenho beneficiou do volume de crédito concedido face ao período homólogo, bem como das comissões de transferências de valores, depositário e cobrança, e emissão e pagamentos relacionados com cartões.
- Os **resultados de contratos de seguros** diminuíram 6,8 milhões de euros (-27,3%) face a março de 2025, para 18,0 milhões de euros no 1T26, tendo em conta o impacto negativo dos custos com sinistros associados às intempéries de janeiro e fevereiro de 2026, nomeadamente a tempestade Kristin, na CA Seguros. No sentido de assegurar uma resposta célere e adequada, foram reforçados os meios humanos e operacionais nas áreas de Sinistros, Assistência e Atendimento ao Cliente, com o intuito de garantir uma regularização rápida e adequada destes processos.
- O **produto bancário** registou, como tal, no 1T26, uma queda homóloga de 9,2%, correspondente a -21,2 milhões de euros, para 210,5 milhões de euros.

- Os **custos de estrutura** atingiram os 120,3 milhões de euros durante o primeiro trimestre de 2026, um acréscimo de 5,7%, ou 6,5 milhões de euros, por comparação com o período homólogo. Este acréscimo justificou-se principalmente pelos **gastos gerais administrativos**, que registaram um aumento de 12,8% (+4,2 milhões de euros), devido ao aumento dos encargos com serviços especializados, nomeadamente de informática (+2,2 milhões de euros), associado ao esforço continuado de digitalização, de avenças e honorários (+0,6 milhões de euros), de marketing e publicidade (+0,5 milhões de euros), entre outros custos relacionados com o crescimento da atividade. Os **custos com pessoal** cresceram 2,7% (+1,9 milhões de euros), reflexo do aumento do número de colaboradores do Grupo em 2,3% (+101 colaboradores), para 4.450 colaboradores no final de março de 2026. De realçar, que a proporção de colaboradores com idade até 39 anos tem vindo a aumentar, de 29% em março de 2025 para 31% no final do 1T26, refletindo a aposta crescente na atração e retenção de talento jovem, que o Grupo tem vindo a efetuar.
- O **rácio de eficiência** registou uma evolução homóloga de +8,0 p.p. para 57,1%, face aos 49,1% que se registaram no período homólogo, justificado pelo crescimento dos custos operacionais e pela evolução do Produto Bancário no 1T26.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Provisões e Imparidades	Dez.2025	Mar.2025	Mar.2026	Δ Abs.		Δ %	
				Mar.2026 / Mar.2025	Mar.2026 / Mar.2025		
Provisões e Imparidades	64,3	-12,2	0,7	12,9		n.a.	
Provisões	12,3	-1,7	-1,3	0,4		-24,6%	
Imparidades de crédito	42,5	-12,4	0,9	13,3		n.a.	
Imparidades de títulos	-0,9	-0,2	-0,2	0,0		0,8%	
Outras imparidades	10,4	2,1	1,3	-0,8		-39,5%	

- No decurso do 1T26, as **imparidades e provisões** do exercício foram reforçadas em 0,7 milhões de euros, o que compara com uma reversão líquida de 12,2 milhões de euros no período homólogo, correspondendo a uma variação homóloga de 12,9 milhões de euros. As **provisões do exercício** verificaram uma reversão líquida de 1,3 milhões de euros no 1T26, que compara com uma reversão de 1,7 milhões de euros no 1T25 (uma variação homóloga de 0,4 milhões de euros). Até março de 2026, verificou-se um reforço líquido das **imparidades de crédito** no montante de 0,9 milhões de euros, o que compara com uma reversão líquida de 12,4 milhões de euros no 1T25, que incluiu o impacto positivo de 7,0 milhões de euros em recuperações de créditos e juros incobráveis (créditos abatidos ao ativo).

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

- Consequentemente, o **custo do risco de crédito cifrou-se em 0,01%** no 1T26, um acréscimo, de 0,10 p.p., face aos -0,10% registados no 1T25.

BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditado)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Balanço</i>	Dez.2025	Mar.2026	Δ	
			Abs. Mar.2026 / Dez.2025	% Mar.2026 / Dez.2025
Balanço				
Ativo líquido total	29.490	30.180	689,8	2,3%
Crédito a clientes total (bruto) ¹	13.747	14.112	365,7	2,7%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) ¹	8.416	8.654	237,9	2,8%
do qual: Crédito a particulares	5.331	5.459	127,8	2,4%
Crédito a clientes total (líquido)	13.412	13.770	358,4	2,7%
Imparidades e provisões acumuladas	488	488	0,1	0,0%
Recursos de clientes no balanço	23.820	23.951	131,0	0,5%
do qual: Empresas e administração pública	6.236	6.325	89,5	1,4%
do qual: Particulares	17.584	17.626	41,5	0,2%
Capital próprio	3.137	3.203	66,4	2,1%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final do 1T26, o **ativo total** do Grupo Crédito Agrícola cifrou-se **num montante de 30.180 milhões de euros**, um acréscimo de 689,8 milhões de euros face a dezembro de 2025 (+2,3%). Em termos de perímetro prudencial, o ativo total do Grupo Crédito Agrícola fixou-se em 29.150 milhões de euros.
- Do total de ativo, **cerca de 14.112 milhões de euros correspondem à carteira de crédito (bruto) a clientes**, valor que apresentou um acréscimo de 2,7% face a dezembro de 2025, um desempenho superior ao verificado no setor. A quota de mercado em crédito concedido a clientes (total) registou o valor de 6,1%³ no final de março de 2026.
- Neste crescimento está incorporada a evolução favorável verificada no **segmento de crédito habitação no valor de 128,5 milhões de euros (ou +3,2%) face ao final de 2025**. O segmento de crédito habitação cresceu, assim, pelo oitavo trimestre consecutivo, prosseguindo com a trajetória de recuperação verificada desde o início de 2024. O Crédito Agrícola disponibiliza também crédito habitação ao segmento jovem, no âmbito do esquema de garantias públicas em vigor, cabendo ao Crédito Agrícola um montante total de 59,6 milhões de euros de garantias públicas, após um reforço de 25 milhões de euros, concedido já em abril de 2026. Até final de março de 2026, tinham sido concedidos

³ Incluindo o sector público.

212,4 milhões de euros de crédito habitação a jovens, correspondendo a **1.256 contratos e a 30,5 milhões de euros de garantia pública**.

- Em resposta aos danos causados pelas tempestades que atingiram o País no primeiro trimestre de 2026, o Grupo Crédito Agrícola reforçou, de forma significativa, o seu apoio às famílias, empresas e comunidades afetadas, mobilizando mais de **228 milhões de euros em medidas de apoio financeiro**. Deste montante, o apoio mais expressivo foi concedido no segmento de Empresas, com a atribuição de 134,4 milhões de euros em moratórias e a disponibilização de 81,5 milhões de euros em linhas de crédito específicas, destinadas a apoiar a continuidade da atividade económica e a recuperação dos negócios impactados. Foram ainda concedidas moratórias a clientes particulares de créditos no montante de 12,1 milhões de euros, permitindo aliviar temporariamente os encargos e esforço das famílias.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Crédito Bruto do Grupo CA	Dez.2025	Mar.2026	Δ Abs.	Δ %
			Mar.2026 / Dez.2025	Mar.2026 / Dez.2025
Crédito a particulares	5.331	5.459	127,8	2,4%
Habitação ¹	3.963	4.092	128,5	3,2%
Consumo e outras finalidades	1.367	1.367	-0,7	-0,1%
Crédito a empresas e administração pública ²	8.416	8.654	237,9	2,8%
Atividades imobiliárias	1.175	1.215	39,6	3,4%
Indústrias transformadoras	1.017	1.059	41,9	4,1%
Administração pública	956	965	9,3	1,0%
Comércio	897	930	33,0	3,7%
Agricultura e Pescas	815	825	10,0	1,2%
Outros	3.556	3.660	104,0	2,9%
Crédito bruto total²	13.747	14.112	365,7	2,7%

(1) Créditos com colateral imobiliário residencial (*loans collateralized by residential immovable property*)

(2) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final de março de 2026, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a 23.951 milhões de euros, um crescimento de 0,5% face a dezembro de 2025. Os recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.694 milhões de euros em 31 de março de 2026, evidenciando uma subida de 140,2 milhões de euros, ou 5,5% face a 31 de dezembro de 2025.
- Verificou-se um crescimento do crédito total líquido de 358,4 milhões de euros no 1T26, o que permitiu alcançar o montante de 13.770 milhões de euros, enquanto os recursos de clientes aumentaram em 131,0 milhões de euros, alcançando 23.951 milhões de

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

euros. Em resultado desta evolução, o **rácio de transformação** apresentou um acréscimo de 1,2p.p., passando de 56,3% no final de 2025 para 57,5% em março de 2026.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- Mesmo considerando o atual contexto económico e geopolítico, bem como os seus impactos no contexto operacional das empresas e na vida das famílias, com referência a 31 de março de 2026, **o peso da exposição do Grupo CA classificada em Nível 3** manteve-se estável face ao final de dezembro de 2025, cifrando-se em 3,1%. **O peso da exposição em Nível 2** cresceu ligeiramente, em 0,4 p.p. face ao final de 2025, cifrando-se em 8,2% no final do 1T26, o que compara com 7,9% no final do ano transato (9,8% no final do 1T25).

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Exposição total de crédito por níveis (<i>stages</i>)	Dez.2025	Mar.2026	Δ Abs. Δ %	
			Mar.2026 / Dez.2025	Mar.2026 / Dez.2025
Exposição de Nível 1 (M€)	14.797,9	15.064,3	266,5	1,8%
Exposição de Nível 2 (M€)	1.305,4	1.398,6	93,2	7,1%
Exposição de Nível 3 (M€)	508,4	519,9	11,5	2,3%
Exposição total (M€)	16.611,6	16.982,8	371,2	2,2%
Peso do Nível 1 (%)	89,1%	88,7%	-0,4 p.p.	
Peso do Nível 2 (%)	7,9%	8,2%	0,4 p.p.	
Peso do Nível 3 (%)	3,1%	3,1%	0,0 p.p.	

- Em termos absolutos, a carteira de NPL registou um ligeiro acréscimo** de 7,6 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2025 para 492,9 milhões de euros no final do 1T26 (+1,6% face ao final do ano transato).
- O **rácio bruto de *Non Performing Loans* (NPL)**, de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 3,7% em março de 2026, mantendo-se estável face ao final de dezembro de 2025 e representando um decréscimo de 0,8 p.p. face a 4,5% em março de 2025.
- As imparidades de crédito acumuladas, com referência ao final de março de 2026, ascendiam a 342,1 milhões de euros, resultando numa **cobertura de NPL por imparidades de crédito** de 69,4%, um acréscimo de 0,4 p.p. face ao final de 2025 e de 12,6 p.p. face ao período homólogo.
- As **imparidades de *Non Performing Loans* acumuladas**, com referência ao final de março de 2026, ascendiam a 224,7 milhões de euros, resultando num nível de cobertura de NPL

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

por imparidades de NPL de 45,6%, (+3,1 p.p. face ao final de 2025), numa **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP)**⁴ de 91,5% (+0,8 p.p. face a dezembro de 2025) ou um rácio de 164,7% não considerando o limite de exposição por contrato (+11,8 p.p. por comparação com o final do ano transato).

- Até março de 2026, a **exposição imobiliária** do Grupo CA reduziu 3,5% face a dezembro de 2025, correspondente a -8,3 milhões de euros, para 224,9 milhões de euros (exposição bruta direta e indireta). A **cobertura por imparidades da exposição imobiliária bruta** cifrou-se em 55,0% no final de março de 2026 (56,1% no final de 2025).

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Qualidade da Carteira de Ativos do Grupo CA	Dez.2025	Mar.2026	Δ Abs. / Δ %	
			Mar.2026 / Dez.2025	Mar.2026 / Dez.2025
Non-Performing Loans (NPL)	485,3	492,9	7,6	1,6%
Rácio de Non-Performing Loans (NPL)	3,7%	3,7%	0,0 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito ¹	69,0%	69,4%	0,4 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL ¹	42,5%	45,6%	3,1 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais ¹	152,9%	164,7%	11,8 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) ^{1 2}	90,7%	91,5%	0,8 p.p.	
Non-Performing Assets (NPA)	718,5	717,8	-0,7	-0,1%
Rácio de Non-Performing Assets (NPA) ³	5,4%	5,3%	-0,1 p.p.	
Exposição Imobiliária Bruta	233,2	224,9	-8,3	-3,5%
Exposição Imobiliária Líquida	102,3	101,2	-1,1	-1,1%
Cobertura da Exposição Bruta de Imóveis por Imparidades	56,1%	55,0%	-1,1 p.p.	
Rácio Texas ⁴	15,5%	15,6%	0,0 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	2,4%	2,3%	-0,1 p.p.	

(1) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(2) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(3) Rácio de NPA = (Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta + NPL Bruto) / (Exposição de Crédito + Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta)

(4) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

⁴ Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.

SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR3, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios *common equity tier 1 (CET1)* e de fundos próprios totais de 23,3%**⁵, um **rácio de alavancagem de 9,8%**⁵, um **rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 365,6%** e um **rácio de financiamento estável (NSFR) de 175,3%**, todos acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos. Os rácios mencionados são calculados com base nos critérios CRR3.
- À data de 31 de março de 2026, o total de liquidez (liquidez imediata em *cash* e ativos mobilizáveis) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 10,5 mil milhões de euros, representando cerca de 44% em proporção do total de recursos de clientes, à mesma data. O total de HQLA (*High Quality Liquid Assets*) ascendia a 9.003 milhões de euros no final de março de 2026, um ligeiro decréscimo de 1,5% face ao final de 2025.
- Com referência a 31 de março de 2026, o Grupo CA detinha 3.700 milhões de euros em instrumentos elegíveis para cumprimento do rácio MREL, decomposto entre fundos próprios de 2.899,7 milhões de euros⁵ e dívida sénior emitida de 800,0 milhões de euros, apresentando um rácio MREL_{TREA} de 29,71%, o que permitia superar o requisito vinculativo de MREL_{TREA + CBR} de 25,99%⁶, (ciclo 2024) em vigor desde setembro de 2025 com uma margem de conforto de 3,72 p.p.. No final de março de 2026, o rácio de MREL_{LRE} ascendia a 12,51%, superando também, de forma confortável, o requisito vinculativo mínimo de 5,91%.

⁵ Incluindo o resultado líquido acumulado a mar.2026 no perímetro de consolidação prudencial de 72,0 milhões de euros.

⁶ A partir de 1 de janeiro de 2026, acresce a reserva contracíclica específica de cada instituição apurada trimestralmente. No caso do Grupo CA, o requisito MREL_{TREA + CBR} em vigor a partir dessa data é de 25,99%.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Solvabilidade do Grupo CA	Dez.2025	Mar.2026	Δ Abs.	Δ %
			Mar.2026 / Dez.2025	Mar.2026 / Dez.2025
Fundos Próprios totais (Own Funds)				
Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)	2 838,5	2 899,7	61,3	2,2%
Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)	2 838,5	2 899,7	61,3	2,2%
Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)	0,0	0,0	0,0	n.a.
Valor da posição em risco ⁽¹⁾	28 757,8	29 341,1	583,3	2,0%
Montante da exposição ponderada pelo risco (Risk weighted exposure amounts)	12 320,6	12 451,9	131,3	1,1%
RWA Density	42,6%	42,4%	-0,3 p.p.	
Rácios de solvabilidade ⁽²⁾				
Rácio de Common Equity Tier 1 ⁽³⁾	23,0%	23,3%	0,2 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais ⁽³⁾	23,0%	23,3%	0,2 p.p.	
Rácio de alavancagem ⁽³⁾	9,8%	9,8%	0,0 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	386,6%	365,6%	-21,0 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	176,6%	175,3%	-1,3 p.p.	
Rácio MREL _{TREA} ³	27,50%	29,71%	2,2 p.p.	
Rácio MREL _{LRE} ³	11,72%	12,51%	0,8 p.p.	

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, liquidas de imparidade.

(2) Rácios fully implemented. Os rácios são calculados de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/EU (CRD IV – Capital Requirements Directive) e do Regulamento (EU) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation).

(3) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

O 1T26 assinala o início do novo **ciclo estratégico de sustentabilidade 2026-2028**, dando continuidade ao ciclo anterior e reforçando a **transformação do negócio**, o papel do Crédito Agrícola no **ecossistema de impacto**, a **mobilização interna** para a transição e inclusão e o uso de **dados e tecnologia** ao serviço da sociedade. O ciclo estrutura-se em torno da **transição climática justa**, do **cuidado com a natureza** e da **inclusão e envolvimento**, assumindo o Crédito Agrícola um papel de **proximidade**, especialmente junto de famílias vulneráveis e empresas de menor dimensão.

Financiamento sustentável

- Disponibilização de um **apoio financeiro excecional** a empresas e famílias afetadas pelas **intempéries no início de 2026**, incluindo **moratórias de 134,4 milhões de euros a Clientes Empresa e de 12,1 milhões de euros a Clientes Particulares**, bem como **81,5 milhões de euros de novo financiamento**, complementado por um acompanhamento próximo às comunidades afetadas.
- **Emissão de uma obrigação social de 500 milhões de euros**, destinada ao financiamento ou refinanciamento de ativos sociais nas áreas de **serviços essenciais, coesão territorial e empoderamento socioeconómico**.
- Divulgação do **3.º Relatório de Alocação e Impacto**, que evidencia a concessão de **672 milhões de euros de crédito com objetivos sociais**, apoiando principalmente micro e pequenas empresas em regiões menos favorecidas, bem como famílias e instituições vulneráveis.
- Lançamento do **CA Mais Capital**, fundo imobiliário aberto pan-europeu, alinhado com o **artigo 8.º do SFDR**, focado em **ativos energeticamente eficientes** e com recurso a **energias renováveis**.
- Formalização da **parceria com o Clube de Produtores Continente**, garantindo **condições preferenciais de financiamento** e incentivando práticas agrícolas mais sustentáveis, reforçando o papel do Crédito Agrícola na **transição do setor agroalimentar**.

Capacitação de clientes para a sustentabilidade

- Reconhecimento de **16 empresas** com os **Certificados “Líderes de Reporte ESG”**, no âmbito da adesão à **solução SIBS ESG** e da participação em ações de capacitação.
- Realização da **2.ª edição do Programa de Aceleração para a Transição do Setor do Turismo**, envolvendo **19 PMEs**, com **mentoria especializada**, capacitação temática e desenvolvimento dos primeiros compromissos e documentos de sustentabilidade.

- Arranque da **1.ª edição do Programa AgroTransição**, capacitando agricultores e técnicos para a **adaptação climática**, através de sessões técnicas e visitas de campo focadas em **clima, solo e água**.

Projetos e parcerias de impacto social e ambiental

- Atribuição das **6 distinções da 12.ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação do CA**, reconhecendo projetos inovadores nas áreas da **produção agrícola, resiliência rural, conservação dos ecossistemas, cadeia de valor** e inovação promovida por associados e em parceria.
- Conclusão das candidaturas à **2.ª edição do Prémio Crédito Agrícola & FEP Geração Impacto**, reforçada por iniciativas de **capacitação académica**, promovendo soluções para desafios sociais e ambientais.
- Mentoria às **10 soluções finalistas do Programa Triggers da Casa do Impacto**, com envolvimento voluntário de **11 colaboradores da Caixa Central**, fortalecendo a ligação ao ecossistema de inovação para o impacto.
- Apoio ao projeto **“Guardiães da Natureza”**, através da realização de **encontros e bootcamps**, promovendo o **empreendedorismo feminino**, a **proteção da biodiversidade** e o desenvolvimento de pequenos negócios locais.

Gestão e cultura interna sustentável e inclusiva

- Constituição do **Subcomité para a Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)**, de natureza executiva, com responsabilidades em **estratégia, governo interno, monitorização de indicadores-chave (KPI)**, cultura interna, acessibilidade e inclusão financeira, assegurando uma abordagem **multidisciplinar**.
- Lançamento e implementação do **Plano de Envolvimento dos Embaixadores de Sustentabilidade**, envolvendo mais de **150 colaboradores**, com um *roadmap* de capacitação, ferramentas e iniciativas que reforçam a participação ativa na **transição para uma economia mais sustentável e inclusiva**.

RECONHECIMENTO EXTERNO⁷

- No Relatório de Supervisão Comportamental de 2025, publicado pelo Banco de Portugal em 12 de maio, o Crédito Agrícola surge novamente como uma das instituições bancárias com menores níveis de reclamações. Em concreto, o Crédito Agrícola foi a instituição com menor número de reclamações nos depósitos à ordem, com 0,19 reclamações por cada 1.000 contas, face a uma média de 0,37 do sistema bancário como um todo. Também no crédito habitação o Crédito Agrícola foi a instituição menos reclamada, registando 0,44 reclamações por 1.000 contratos, face à média de 1,20 do sistema bancário. Destaque ainda para as reclamações relativas a cartões de pagamento, onde o Crédito Agrícola foi a segunda instituição com menor nível de reclamações, com 0,05 reclamações por 1.000 cartões, o que compara com uma média de 0,10 para o sistema bancário.
- A CA Seguros voltou a afirmar-se como uma referência nacional na gestão de pessoas e na qualidade do ambiente organizacional, ao conquistar quatro distinções nos **People Engagement Awards 2026** e no ranking **Great Place to Work™ Portugal 2026**. Nos People Engagement Awards, alcançou o 1.º lugar nas categorias “Médias Empresas” e “Médias Empresas no setor da Banca, Seguros e Serviços Financeiros”, sendo ainda distinguida com o Prémio Bem-estar, Humanização e Dignidade, atribuído pela primeira vez e exclusivamente à organização que mais se destacou na centralidade do cuidado com as pessoas. A estas distinções junta-se o 3.º lugar no ranking **Best Workplaces™ Portugal 2026**, no segmento de empresas com 101 a 200 colaboradores, reforçando um percurso sustentado de valorização dos Colaboradores, investimento no bem-estar e desenvolvimento profissional e alinhamento com os valores de proximidade e confiança que caracterizam o Crédito Agrícola.
- As seguradoras CA Seguros e CA Vida voltaram a afirmar-se como referências no setor segurador nacional ao conquistarem o prémio de **Melhor Experiência do Cliente** no estudo **Best European Customer Experience (BECX) 2025**. O estudo BECX é uma referência nacional e europeia na avaliação da experiência do cliente, premiando as organizações que mais se distinguem. A CA Seguros, seguradora do ramo Não Vida, foi distinguida pelo 8º ano consecutivo como **Empresa Líder na Experiência dos Clientes**. No estudo BECX 2025, alcançou os melhores resultados globais, entre todas as seguradoras avaliadas, consolidando uma trajetória de liderança sustentada pela

⁷ Os prémios mencionados são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

Comunicado de imprensa



proximidade, confiança e qualidade do serviço prestado aos Clientes. Também a CA Vida, seguradora do ramo Vida, voltou a destacar-se com uma dupla distinção, ao conquistar pela 6ª vez o **Prémio Experiência do Cliente** e, pela primeira vez, o **Prémio Experiência Digital**. No estudo BECX 2025, a Seguradora obteve o 1.º lugar em todos os indicadores do Índice de Experiência Global, liderando todos os indicadores avaliados no Ramo Vida. A CA Vida foi reconhecida pela sua evolução digital, com o lançamento do novo Ecosistema Digital, que integra o Site CA Vida, a Área de Cliente e a App MyVida, proporcionando uma experiência digital simples, fluida e intuitiva, orientada para a autonomia e proximidade com Clientes, Parceiros e Mediadores.

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

Em milhares de euros

BALANÇO	Mar.2025	Dez.2025	Mar.2026	Em milhares de euros	
				Δ Abs. Mar.2026 / Mar.2025	Δ % Mar.2026 / Mar.2025
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1 552 944	1 623 033	1 380 081	-172 864	-11,1%
Ativos financeiros detidos para negociação	205 168	197 828	204 288	-880	-0,4%
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	148 525	130 249	189 272	40 747	27,4%
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	670 457	936 934	932 127	261 670	39,0%
Ativos financeiros pelo custo amortizado	23 570 354	25 098 852	25 855 826	2 285 472	9,7%
<i>Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes</i>	12 040 619	12 775 758	13 072 042	1 031 423	8,6%
Derivados - Contabilidade de cobertura	648 177	681 036	716 508	68 332	10,5%
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	2 702	3 072	57 784	55 082	2038,4%
Ativos tangíveis	247 744	250 416	247 869	125	0,1%
Ativos intangíveis	97 408	97 783	95 946	-1 461	-1,5%
Ativos por impostos	78 608	95 228	92 784	14 176	18,0%
Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	4 862	7 333	6 162	1 300	26,7%
Outros Ativos	411 659	368 035	400 989	-10 670	-2,6%
Total do Ativo	27 638 608	29 489 799	30 179 637	2 541 029	9,2%
Passivos financeiros detidos para negociação	20 229	18 823	17 204	-3 025	-15,0%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	22 685 060	24 402 130	24 772 404	2 087 343	9,2%
<i>Dos quais: Depósitos - Clientes</i>	21 985 807	23 820 354	23 951 329	1 965 522	8,9%
Derivados - Contabilidade de cobertura	85 387	90 382	91 442	6 055	7,1%
Provisões	50 775	58 518	55 374	4 599	9,1%
Passivos por impostos	71 419	34 218	47 851	-23 568	-33,0%
Outros passivos	1 780 903	1 749 208	1 992 472	211 569	11,9%
Total do Passivo	24 693 773	26 353 280	26 976 747	2 282 973	9,2%
Capitais Próprios	2 944 835	3 136 519	3 202 890	258 055	8,8%
Total do Capital Próprio + Passivo	27 638 608	29 489 799	30 179 637	2 541 029	9,2%

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

Em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Mar.2025	Mar.2026	Em milhares de euros	
				Δ Abs. Mar.2026 / Mar.2025	Δ % Mar.2026 / Mar.2025
	Receitas de juros	243.928	225.031	-18.897	-7,7%
(-)	Despesas com juros	73.143	69.415	-3.729	-5,1%
(=)	Margem Financeira	170.785	155.616	-15.169	-8,9%
(+)	Resultados de contratos de seguros	24.739	17.986	-6.753	-27,3%
(+)	Comissões líquidas	35.408	39.929	4.521	12,8%
(+)	Resultados de operações financeiras	4.318	-365	-4.683	n.a.
(+)	Outros resultados de exploração	-3.516	-2.665	-850	-24,2%
(=)	Produto Bancário	231.734	210.502	-21.232	-9,2%
(-)	Custos de Estrutura	113.806	120.257	6.451	5,7%
	Custos de pessoal	70.913	72.825	1.912	2,7%
	Gastos gerais administrativos	33.120	37.359	4.239	12,8%
	Amortizações	9.774	10.074	300	3,1%
(+)	Ganhos/perdas nas modificações	-3.959	212	4.171	n.a.
(-)	Provisões e imparidades	-12.219	702	12.922	n.a.
(+)	Resultados de outros ativos (eq. patrimonial e ANCDV)	153	1.115	962	628,9%
(=)	Resultado antes de impostos	126.342	90.869	-35.472	-28,1%
(-)	Impostos	26.444	17.212	-9.232	-34,9%
(-)	Interesses que não controlam	49	-104	-153	n.a.
(=)	Resultado Líquido	99.849	73.762	-26.087	-26,1%

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

Sobre o Crédito Agrícola:

O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa constituído, na sua base, por Caixas de Crédito Agrícola. O Grupo de âmbito nacional, com capitais exclusivamente nacionais, conta com cerca de 419 mil Associados, mais de 1 milhão e 660 mil Clientes e mais de 600 Agências, distribuídas pelo território nacional. Foi fundado em 1911, tendo como foco inicial o apoio ao financiamento de agricultores em Portugal tendo, ao longo dos anos, expandido o âmbito da sua atividade para outros sectores e alargado a sua área de atuação. O Grupo é composto atualmente, para além das Caixas Agrícolas e da Caixa Central, por empresas dedicadas à atividade seguradora, gestão de ativos, capital de risco e outras atividades auxiliares. O Crédito Agrícola, único grupo financeiro cooperativo a operar no mercado português com capitais nacionais, tem sido pioneiro na oferta de serviços de pagamento inovadores aos seus clientes. Foi o primeiro banco a disponibilizar o *contactless* em Portugal, a oferecer o primeiro cartão de pagamento com *chip*, o primeiro cartão vertical e foi pioneiro na disponibilização de pagamentos com Apple Pay aos seus clientes bem como na oferta de soluções de banca *mobile-only*.

Recentemente, e uma vez mais, foi distinguido pela revista *The Banker* como “O Banco com Melhor Desempenho em Portugal”⁸. Este reconhecimento é um marco significativo que sublinha a *performance* e a capacidade de crescimento sustentável do Grupo, assim como evidencia o seu compromisso em proporcionar valor e confiança aos seus clientes.

Para mais informações contacte:

Lift Consulting

Catarina Brito | catarina.brito@lift.com.pt | 914 310 661

Anabela Pereira | anabela.pereira@lift.com.pt | 936 282 863

⁸ O Grupo CA foi classificado como nº 1 em Crescimento; nº 1 em Qualidade de Ativos; nº 1 em Rentabilidade Ajustada ao Risco. De acordo com a entidade que atribui a distinção, o modelo de avaliação é ponderado de forma neutra, no sentido que os rácios subjacentes e as variações anuais em pontos base assumem igual importância. As 8 categorias de desempenho (correspondentes a 17 rácios) são ponderadas de forma equitativa na média global.